

Proposta de Lei n.º 109/XV/2.<sup>a</sup>  
(Aprova o Orçamento de Estado para 2024)

Proposta de Alteração

Ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Partido CHEGA apresenta a seguinte proposta de alteração:

Título II  
Disposições Fiscais  
Capítulo II  
Impostos Indiretos  
Secção I  
Imposto sobre o valor acrescentado

“Artigo 150.º

(...)

O artigo 9.º, a verba 2.42 à LISTA I e a verba 3.1 da Lista II anexa ao Código do Imposto sobre o Valor Acrescentado (Código do IVA), aprovado em anexo ao Decreto-Lei n.º 394-B/84, de 26 de dezembro, na sua redação atual, passam a ter a seguinte redação:

LISTA I

(...)

- 1 - [...]
- 2. - [...]
- 2.1 - [...]
- 2.2 - [...]
- 2.3 - [...]
- 2.4 - [...]
- 2.5 - [...]

2.6 - [...]  
2.7 - [...]  
2.8 - [...]  
2.9 - [...]  
2.10 - [...]  
2.11 - [...]  
2.12 - [...]  
2.13 - [...]  
2.14 - [...]  
2.15 - [...]  
2.16 - [...]  
2.17 - [...]  
2.18 - [...]  
2.19 - [...]  
2.20 - [...]  
2.21 - [...]  
2.22 - [...]  
2.23 - [...]  
2.24 - [...]  
2.25 - [...]  
2.26 - [...]  
2.27 - [...]  
2.28 - [...]  
2.29 - [...]  
2.30 - [...]  
2.31 - [...]  
2.32 - [...]  
2.33 - [...]  
2.34 - [...]  
2.35 - [...]  
2.36 - [...]

2.37 - [...]

2.38 - [...]

2.39 - [...]

2.40 - [...]

2.41 - [...]

2.42 - A prestação de serviços de ginásio e outras práticas desportivas.

3 - [...]

4 - [...]

5 - [...]"

#### Nota Justificativa:

De acordo com dados estatísticos da Informa B&D, em 2021 existiam em Portugal cerca de 1025 Ginásios em atividade, no entanto, com a crise Pandémica COVID-19, e o encerramento obrigatório das instalações, originou uma quebra de facturação na ordem dos 75%. Há que realçar que este mercado é dominado por micro e pequenas empresas, que na situação pandémica, nem aos apoios do estado conseguiram chegar. De acordo com a Associação de Ginásios e Academias de Portugal (AGAP)<sup>1</sup>, no período de Pandemia COVID-19, 62% das empresas tiveram uma quebra abrupta na faturação (75%) e 85% das empresas (das que conseguiram aderir) tiveram de aderir ao “lay-off” para fazer face aos encargos mensais. Após o fim das medidas de contingência impostas pela Direção Geral de Saúde e com a abertura de portas, o número de ginásios não foi o mesmo a nível nacional. Atualmente e de acordo com as notícias vindas a público, apenas estão em actividade 840 espaços de acompanhamento físico e nutricional. Face à realidade atual, a prática desportiva é cada vez mais uma necessidade, sobretudo por questões de saúde, fruto sobretudo do excesso de sedentarismo que a vida quotidiana nos trás. No presente momento estão identificadas mais de 200 tipos de doenças e 13 tipos de cancros associados à obesidade<sup>2</sup>. Em Portugal gasta-se anualmente mais de 1,2

---

- <sup>1</sup> <https://www.sabado.pt/dinheiro/detalhe/covid-19-ginasios-tiveram-quebra-de-faturacao-de-mais-de-75-alerta-associacao>

- <sup>2</sup> <https://sicnoticias.pt/saude-e-bem-estar/2023-05-20-Luta-contr-a-obesidade-Muita-gente-ainda-acha-que-se-e-gordo-porque-quer-ef756346>



Mil milhões de euros para tratar este tipo de patologias. Assim, de forma a tornar a prática de exercício físico mais acessível, propõe-se que a prestação de serviço dos ginásios e outras práticas desportivas, seja sujeita à taxa de IVA reduzida.

Palácio de São Bento, 14 de Novembro de 2023.

Os Deputados do Grupo Parlamentar do CHEGA,

André Ventura - Bruno Nunes – Diogo Pacheco de Amorim - Filipe Melo - Gabriel Mithá  
Ribeiro - Jorge Galveias - Pedro dos Santos Frazão - Pedro Pessanha - Pedro Pinto - Rita  
Matias - Rui Afonso - Rui Paulo Sousa